

## ACTA N.º 04/2012

### 4ª Sessão Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e doze, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Auditório Nobre da Junta de Freguesia de Benavente, teve lugar a quarta sessão ordinária da Assembleia da Freguesia de Benavente, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Pedro Manuel Lagareiro Sousa dos Santos e secretariada pelo 1º secretário, Luís Álvaro da Silva Fernandes e pela autarca Rute Reis, que na ausência da 2ª secretária da Mesa, Helena Maria da Cunha Serrão dos Santos Cerqueira, desempenhou essas funções, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e eventual aprovação da acta da reunião anterior; -----
2. 3ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2012; -----
3. 3ª Revisão das GOP'S – Grandes Opções do Pano do ano financeiro de 2012; -----
4. Discussão e eventual aprovação do Orçamento de Receita e Despesa para o ano financeiro de 2013. -----
5. Discussão e eventual aprovação das GOP- Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2013/2016. -----
6. Discussão e eventual aprovação da tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2013;
7. Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2013; -----
8. Acompanhamento das Atividades da Junta de Freguesia; -----

-----  
Procedeu-se à chamada dos autarcas para a assinatura do livro de presenças, verificando as ausências por atraso das autarcas Helena Cerqueira e Ana Paula Oliveira, tendo esta justificado o atraso por motivos profissionais. -----

O Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e deu início ao período antes da ordem de trabalhos perguntando aos autarcas quem desejava intervir, registando os pedidos de intervenção dos autarcas Maria Gabriela Serrão, Maria Gertrudes Pardão, Filipe Almeida, Vítor Pereira, Gonçalo Sousa e Heitor Almeida. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Maria Gabriela Serrão que tomou a palavra para dizer que com muito agrado via a construção do edifício da nova creche de Benavente, observando o decurso dos trabalhos a bom ritmo e que contava já com três autos de medição completados. Referiu ainda a autarca que a obra deverá estar concluída dentro de um ano e destinar-se-á a crianças dos 4 meses aos 2 anos,

crianças não só do concelho mas também dos concelhos limítrofes, onde o apoio da Câmara Municipal tem sido enorme, reforçou a autarca. A autarca mencionou ainda a Festa de Natal da Creche e Jardim Infantil de Benavente e uma Feira de Natal, onde as pessoas ajudariam a instituição com o que pudessem. -----

Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Maria Gertrudes Pardão que após saudar os autarcas presentes centrou a sua intervenção na atividade da Universidade Sénior, onde o ano letivo se iniciara a 7 de Outubro com cerca de 450 alunos e 50 professores voluntários, lecionando 40 disciplinas. A autarca enfatizou a importância da disciplina de Alfabetização, reforçando que a Universidade Sénior é a única instituição que presta tal aprendizagem à população, existindo 4 turmas, nomeadamente, em Benavente, Samora Correia, Porto Alto e Santo Estevão, num total de cerca de 50 alunos. A autarca elucidou ainda os presentes acerca dos requisitos para que se possa efetuar matrículas nesta disciplina. Referiu que era requerido que os alunos tivessem no mínimo 50 anos, porém, constatou-se que existiam pessoas com menos de 50 anos que eram analfabetas, disse a autarca, e por essa razão foram alargadas as inscrições a maiores de 18 anos. A autarca aproveitou para enfatizar o papel da Universidade na promoção do convívio salutar, intercâmbio de saberes, combate ao isolamento, e à promoção do envelhecimento ativo. Salientou ainda as atividades desenvolvidas, como o Magusto decorrido a 12 de Novembro no pólo de Samora Correia, o concerto de Natal no Centro Cultural de Benavente no dia 16 de Dezembro, com a atuação do Coro e Tuna da Universidade Sénior, bem como o coro do Agrupamento de Escolas de Benavente e a banda da Sociedade Filarmónica de Samora Correia. Nas palavras da autarca, as atividades decorreram muito bem e dignificaram a Universidade. Acrescentou que iria ainda decorrer no período letivo vigente a Passagem de Ano 2012/2013, no Centro Cultural de Benavente e aproveitou a oportunidade para convidar todos os que quisessem ir festejar aquela festividade. Lembrou ainda que o projeto da Universidade Sénior só é possível com o apoio incondicional da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e de todos os outros parceiros que estão sempre disponíveis e que, em boa hora avançaram com este projeto de afetos. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Vítor Pereira que cumprimentou a Mesa e disse que a sua intervenção se destinava apenas a elogiar dois eventos solidários que se tinham efetuado: “Um livro por um Alimento”, que se realizara nos dias 19, 20 e 21 de Outubro no Centro Cultural de Benavente e o “Bazar Solidário”, levado a cabo nos dias 8 e 9 de Dezembro, no mesmo local. Acrescentou que nos tempos que correm tudo o que se consiga realizar para ajudar quem mais precisa é de louvar, concluiu.

Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Gonçalo Sousa que cumprimentou os presentes e desejou a todos Boas Festas. Disse que a sua intervenção seria curta uma vez que apenas desejava saber o estado da saúde no concelho, nomeadamente no SAP. -----

Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao autarca Filipe Almeida que cumprimentou os presentes e disse aproveitar para ressaltar que recebera os documentos para esta reunião mas não recebera a convocatória. A Sra. Presidente da Junta pediu para intervir e informou o autarca que as convocatórias são entregues por protocolo e que a autarca Ana Paula Oliveira a tinha recebido. Retomando a palavra o autarca disse querer, em nome da bancada do PSD, expressar o seu voto de pesar pelo falecimento de João Sabino, pessoa importante na freguesia pela sua obra popular. Quis felicitar a Junta pelos dois eventos solidários, admitindo que foi mais uma ajuda que chegou às famílias carenciadas. O autarca quis ainda felicitar e agradecer os arranjos feitos na zona da Ribasor e, por fim, apresentou as críticas que lhe têm chegado pela qualidade da água que se apresenta barrenta, de cor e cheiro incaracterístico, verificando-se que se paga cada vez mais pelo fornecimento e a qualidade deixa muito a desejar, disse. Desejou ainda Boas Festas aos autarcas presentes e aos seus familiares. -----

Tendo sido cedida a palavra ao autarca Heitor Almeida, este, interveio dizendo que não era necessário usar da palavra uma vez que o que iria falar já fora referido pelos outros autarcas. -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou se mais alguém queria usar da palavra e não havendo mais intervenções, deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia que começou por saudar os presentes e dar os parabéns à autarca Maria Gabriela Serrão, tesoureira da Creche e Jardim Infantil de Benavente, pelo avanço da obra que avançava a bom ritmo e disse aguardar com ansiedade o ano seguinte para, por essa data, se fazer a inauguração daquele espaço que tanta falta faz aos meninos que estão em lista de espera. Em nome da Junta de Freguesia, a Sr. Presidente da Junta expressou o agradecimento à direção da Creche pelo bom ritmo com que os trabalhos têm decorrido. -----

Em resposta à autarca Gertrudes Pardão, referiu que nunca seria demais agradecer aos professores voluntários e aos coordenadores, que são três, dizendo que estes fazem um trabalho excelente de gestão, para que os três pólos da Universidade possam funcionar da melhor maneira. Referiu ainda a disciplina da Alfabetização, à qual dedicam mais carinho, por ter sido pensada para pessoas de mais idade que não sabiam ler nem escrever. Disse ainda ser muito gratificante chegar ao final do ano letivo e ver casos de sucesso, concluiu. -----

Em resposta ao autarca Vítor Pereira, a Sra. Presidente referiu que a Junta de Freguesia é quem está agradecida, porque os eventos, apesar de terem dado muito trabalho, só puderam ser realizados com a ajuda dos voluntários, que foram muitos, constatou. E acrescentou, dizendo que os parceiros e as coletividades estão sempre disponíveis para participar e colaborar e sem eles a Junta nada conseguiria fazer. Informou que terminou no próprio dia desta Assembleia a entrega de alimentos às 40 famílias da freguesia. -----

Em resposta ao autarca Gonçalo Sousa, a Sra. Presidente da Junta observou que a Saúde tem vindo a piorar apesar de aquilo que transparece para fora nem sempre corresponder à verdade. E continuou, dizendo que apesar de ter diminuído a lista de espera de utentes sem médico de família, o serviço de urgência funciona cada vez pior, com tendência para encerrar definitivamente no dia 31 de Dezembro. Acrescentou a Sra. Presidente que a Comissão de Utentes, as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal têm acompanhado a situação. Contudo, reconheceu que estariam a chegar a um ponto em que não restariam esperanças de continuação daquele serviço. Sublinhou ainda o facto dos serviços terem passado a pertencer ao ACES do Estuário do Tejo. Informou a Sra. Presidente que foi pedida uma reunião ao Presidente do Conselho Executivo deste agrupamento onde estão integrados Vila Franca de Xira, Alenquer, Azambuja, Carregado e Benavente. E continuou dizendo que foi pedido para informarem o que ia ser feito com o SAP a partir de 31 de Dezembro, uma vez que os médicos que assegurariam esse serviço durante o dia são contratados por uma empresa de trabalho temporário, o que entretanto foi esclarecido pelo Diretor, dizendo que quando visitasse o Centro de Saúde, em Janeiro, informaria da situação. A Sra. Presidente expressou a sua preocupação dizendo que temia que fosse tardia a intenção do Sr. Diretor, referindo que o mais importante era saber o que ocorreria após o dia 1 de Janeiro de 2013. Garantiu a Sra. Presidente que continuaria a pressionar o Sr. Diretor. -----

Em resposta ao autarca Filipe Almeida e sobre o voto de pesar pelo falecimento de João Sabino, a Sra. Presidente falou em nome do Executivo da Junta de Freguesia, expressando o lamento pela morte do grande poeta popular que faleceu aos 92 anos de idade e que apesar de não ser de Benavente adotou esta terra como sua, disse. Em relação aos arranjos na zona da Ribasor, a Sra. Presidente informou que teria todo o gosto em transmitir aos vereadores da Câmara Municipal, como habitualmente faz após cada reunião da Assembleia de Freguesia, e assegurou que o parecer foi positivo sobre o que ali estava a ser feito e que, apesar de não ser o que se pretendia, é o que se pode fazer. Quanto à questão da água, a Sra. Presidente referiu que o problema é recorrente e desde que a empresa Águas do Ribatejo passou a administrar a rede, a

qualidade deixa muito a desejar, havendo muitas oscilações na qualidade da água e do abastecimento. A Sra. Presidente esclareceu ainda que têm sido menores as queixas mas como o autarca Filipe Almeida apresentou o assunto, assegurou diligenciar no sentido de comunicar às Águas do Ribatejo o que foi dito na Assembleia de Freguesia. -----

A Sra. Presidente da Junta colocou-se depois à disposição dos autarca para mais algum esclarecimento e o Sr. Presidente da Mesa perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. Como ninguém se manifestou o Sr. Presidente da Mesa disse que se o autarca Filipe Almeida concordasse, faria sentido sair da Assembleia de Freguesia um voto de pesar à família do João Sabino. A proposta do Sr. Presidente da Assembleia foi aprovada por todos os autarcas. -----

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Mesa deu em seguida início ao Ponto UM da Ordem de Trabalhos – Discussão e eventual aprovação da ata da reunião anterior, tendo disponibilizado a palavra aos autarcas e registando o pedido de intervenção da autarca Rute Reis e do autarca Filipe Almeida. A autarca Rute Reis apresentou sugestões para alteração que foram imediatamente aceites e efetuadas. O autarca Filipe Almeida indicou o que, no seu entender, não estava correto na ata e as alterações também foram aceites e igualmente efetuadas. O Sr. Presidente da Mesa colocou depois à votação a ata da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada por UNANIMIDADE, com a abstenção do autarca Bruno Marques, que estivera ausente. --

-Em seguida o Sr. Presidente informou a Assembleia que a discussão de seis pontos da Ordem de Trabalhos teriam de ser aprovados em minuta e propôs que a discussão dos pontos DOIS, TRÊS, QUATRO e CINCO, pudessem ser discutidos em conjunto e votados em separado. Com a concordância da Assembleia foram colocados a discussão os Pontos DOIS e TRÊS da Ordem de Trabalhos; Ponto DOIS - 3ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2012; Ponto TRÊS – 3.ª Revisão das GOP'S – Grandes Opções do Pano do ano financeiro de 2012. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para que ela fizesse a introdução dos pontos DOIS e TRÊS. A Sra. Presidente da Junta começou por explicar que uma vez que naquela altura do ano já decorreram onze meses da aplicação do orçamento, com as alterações que foram ocorrendo e as revisões que foram feitas, tinha-se chegado a uma situação em que havia conhecimento daquilo que foram os custos e as receitas praticadas pela Junta até à data. Passou depois a explicar em detalhe as rubricas, as previsões, inscrições e anulações no Orçamento das Receitas e depois, da mesma forma, quais as dotações, inscrições e anulações necessárias no orçamento das Despesas. Referiu a Sra. Presidente que a receita arrecadada, que totalizou 7.765,00€, compensaria rúbricas nas despesas que se

tornaram necessárias reforçar. No Orçamento de Despesas foram explicadas detalhadamente, as que necessitavam de ser reforçadas e aquelas a que se podiam anular alguns valores por não serem necessários. Apontou assim o total das anulações em 6.074,56€, que com o valor da receita cobrada totalizara 13.839,56€, valor a reforçar as rubricas da despesa. -----

Sobre o Ponto TRÊS a Sra. Presidente informou que algumas destas rúbricas com alterações têm a ver com ações das grandes Opções do Plano e assim também elas tiveram de ser alteradas umas para mais outras para menos. Explicou pormenorizadamente as alterações e colocou-se à disposição dos autarcas para qualquer esclarecimento. -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas se queriam tomar a palavra e, não havendo inscrições, colocou à votação o PONTO DOIS da Ordem de Trabalhos – 3.<sup>a</sup> Revisão Orçamental do ano financeiro de 2012, que foi aprovado por MAIORIA com a abstenção do autarca do PSD e a presença na sala de 11 autarcas.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou depois à votação o Ponto TRÊS da Ordem de Trabalhos - 3.<sup>a</sup> Revisão das GOP'S – Grandes Opções do Pano do ano financeiro de 2012, que foi aprovado por MAIORIA com a abstenção do autarca do PSD e a presença na sala de 11 autarcas.-----

Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão os Pontos QUATRO E CINCO da Ordem de Trabalhos, Ponto QUATRO - Discussão e eventual aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2013 e Ponto CINCO - Discussão e eventual aprovação das GOP – Grandes Opções do Pano para o ano de 2013, cedendo a palavra à Sra. Presidente da Junta para que fizesse a introdução dos pontos. -----

A Sra. Presidente da Junta considerou que, uma vez que os documentos foram enviados atempadamente, os autarcas tiveram a oportunidade de os examinar, podendo assim colocar as questões que possam querer ver mais explicitadas. E continuou dizendo que o orçamento apresentado para o ano de 2013 não foge ao habitual. Houve o cuidado de apresentar um orçamento de receitas que não fosse muito ambicioso, uma vez que os anos futuros não serão fáceis. Tentou-se ser o mais realista possível no orçamento das despesas. E acrescentou que o orçamento cumpre as regras do POCAL e, o orçamento das receitas correntes é superior ao das despesas correntes, sendo as receitas de capital superior ao das despesas de capital. A Sra. Presidente quis ainda clarificar, dizendo que têm sido apresentados orçamentos de 400 e 500 mil euros quando, na realidade, o orçamento da Junta não vai além dos 255 mil euros. Tais valores tinham a ver com o decorrer de todas as negociações da obra de construção da Junta mas como a obra está terminada, para o ano de 2013 e

nos anos futuros o orçamento não será muito para além desse valor. E disse ainda que as receitas são provenientes do Fundo de Financiamento das Freguesias, do protocolo com a Câmara Municipal, das receitas correntes obtidas ao balcão da Junta de Freguesia e através de protocolos. Em seguida a Sra. Presidente da Junta explicou pormenorizadamente, todas as rubricas e os valores inscritos no orçamento de receita. Passou de seguida ao orçamento das despesas explicando as despesas com o pessoal, cujo número se mantém, existindo apenas a baixa por doença de uma funcionária desde Outubro, acrescentando que os valores inscritos são os necessários. A Sra. Presidente referiu ainda que nas rúbricas da despesa existiu um cuidado muito grande na aquisição de bens e serviços, tendo chamado por isso a atenção para os custos que o actual edifício da Junta tem, custos que não existiam no anterior. Tem um sistema de alarme, um sistema de computadores com assistência técnica, ar condicionado, e tudo isso absorve uma grande parte de despesas que antes não existia, disse. Em relação às iniciativas e actividades, A Sra. Presidente informou que continua a terapia da fala, o apoio psicológico, mantêm-se as Noites de Verão, o Coro Infantil e Juvenil dos Foros da Charneca, e o programa de formação em Literacia Digital. Acrescentou ainda que serão feitos alguns investimentos nos equipamentos sob a alçada da Junta estando previsto uma pintura do Mercado, alguns investimentos nos parques e jardins, nas instalações desportivas e recreativas e também no cemitério, onde o investimento não será tão grande como é habitual porque foi feito um levantamento e com ele conseguiu-se perceber que no cemitério de Benavente existem muitos covais não concessionados e que estão ocupados há mais de 8 anos. Foi feito e publicado um edital, dando conta da existência de 53 covais que serão exumados. Esses covais podem ser novamente utilizados pela Junta, o que garante covas durante aproximadamente um ano, sem se abrir novas, concluiu. Explicou depois pormenorizadamente o orçamento da despesa ficando à disposição dos autarcas para dúvidas a esclarecer. -----

No que se refere ao Ponto CINCO - Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2013/2016 - uma vez que os documentos foram enviados atempadamente e os autarcas tiveram também a oportunidade de os examinar, passou à explicação de cada projeto. A Sra. Presidente referiu haver a intenção de transferir o parque infantil do Valverde para as Portas do Sol de modo a que esteja mais visível e mais acompanhado, porque ficará numa zona habitacional. Revelou que a Junta voltará a promover o troféu César Luiz, no próximo ano, uma iniciativa que se tinha perdido devido aos custos e à falta de apoios, com grande pesar da Junta e da população. Não havendo condições para a realizar reuniram com a Associação de Ciclismo de Santarém, propondo que a prova fosse reativada de outra forma não indo para fora da

freguesia, evitando as idas para a Estrada Nacional que a encarece, porque tem de se pagar à Brigada de Trânsito. Fizeram uma proposta em termos de percurso e o troféu voltará a ser uma realidade, o que dignifica o desporto e a pessoa que foi César Luiz. A Sra. Presidente disse ainda que em Setembro havia a intenção de publicar um livro dedicado ao folclore, já que o folclore de Benavente teve fama a nível internacional nos anos 50, fama essa que foi perdendo, mas ainda assim o folclore é uma das raízes da nossa terra, disse. E continuou dizendo que a publicação de um livro que conta toda essa história desde os tempos em que foi fundado até aos dias de hoje. Tal obra será apresentada durante a Feira Anual e Tasquinhas, no *stand* da Junta e durante o decorrer do Festival do Folclore que, normalmente abre o evento. Revelou ainda que será colocado na Fonte do Golfinho um igual ao original, que tinha sido roubado, e fazer um memorial em nome da poetisa Natércia Freire, a grande poetisa da nossa terra. Disse ainda que durante o ano seriam ainda promovidas uma série de conferências ou palestras que terão o título: “A Nossa Saúde”, com vários temas dedicados as todas as faixas etárias, e que à data eram as ações que podiam fazer parte das Grandes Opções do Plano, concluiu. A Sra. Presidente da Junta colocou-se depois à disposição dos membros da Assembleia para os esclarecimentos que desejassem. -----

O Sr. Presidente da Mesa aproveitou para congratular o executivo da Junta pelo trabalho desenvolvido e terem apresentado um conjunto de iniciativas muito valorizáveis, para um ano que vai ser difícil, dizendo que a Junta não perdeu o norte e voltou a trazer à Freguesia algumas coisas que há muito estavam esquecidas ou tinham sido feitas de forma menos correta. -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas quem desejava usar da palavra no ponto 4 e registou pedido do autarca Heitor Almeida. Este, declarou que a sua intervenção se destinava a dar os parabéns ao executivo da Junta pelo orçamento apresentado, na terrível conjuntura política e económica em que o país se encontra. Disse ser um orçamento salutar mas quis realçar três pontos muito importantes que o executivo irá executar: a Fonte do Golfinho, que será reabilitada como era conhecida; o memorial a Natércia Freire, que há muitos anos deveria ter sido feito, disse o autarca, apesar de haver já uma rua com o seu nome; e o terceiro e último ponto, a volta do ciclismo a Benavente. Lembrou o autarca que César Luiz ganhou uma volta a Portugal em 1935 e ainda bem que o seu nome volta a ser lembrado. Congratulou o executivo pela limpeza na Rotunda da Lezíria, que já tem novamente a sua placa. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou o Ponto QUATRO à votação tendo o mesmo sido aprovado por MAIORIA com a abstenção das autarcas do PS e do autarca do PSD, estando presentes na sala 11 autarcas. -----



O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas quem desejava usar da palavra no ponto CINCO e nenhum autarca se inscreveu, pelo que colocou o Ponto CINCO a votação tendo o mesmo sido aprovado por MAIORIA com a abstenção das autarcas do PS e do autarca do PSD, estando presentes na sala 11 autarcas. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou à discussão o Ponto SEIS - Discussão e eventual aprovação da tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2013 dando a palavra à Sra. Presidente da Junta para que fizesse a introdução do Ponto. -----

A Sra. Presidente da Junta referiu que a tabela de taxas não sofreu alterações em termos de valores e só tinha sido acrescentada uma taxa que não existia, a de urgência, quando a entrega do documento solicitado é feita no mesmo dia do pedido e também no Cap. II, Cemitérios, art.º 2.º acrescentara a taxa do depósito em ossário, das cinzas das cremações que agora começou a ser frequente e que terá o mesmo valor da sepultura. -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas quem desejava usar da palavra no Ponto SEIS e pediu a palavra a autarca Maria Luísa Cardoso que iniciou a sua intervenção cumprimentando os autarcas. Disse que apenas queria fazer uma observação relativa ao Cap. V onde no ponto 2.1 da categoria “A” cão de companhia consta a alínea d) que, nas observações refere que está isento de taxa por deliberação da assembleia de freguesia do dia 29/12/2009. Quis a autarca chamar a atenção que na mesma Assembleia, a bancada do PS sugerira que a categoria “I”, gato, fosse isenta o que não estava referido no documento onde consta uma taxa de 7,70€. A Sra. Presidente da Junta respondeu à autarca de que tomara boa nota da situação e que seria feita a correção devida. -----

Neste momento entrou na sala a autarca Ana Paula Oliveira (19.45h), passando a Assembleia a funcionar com 12 autarcas. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou o Ponto SEIS a votação tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE, com 12 autarcas presentes. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o Ponto SETE – Mapa de Pessoal para o ano de 2013, dando a palavra à Sra. Presidente da Junta para que fizesse a introdução do Ponto. -----

A Sra. Presidenta da Junta tomou a palavra dizendo que o Mapa de Pessoal não tinha alterações, que se mantêm os postos de trabalho previstos e ocupados e que, como já informara quando da apresentação do Orçamento, uma funcionária está a faltar por doença e dificilmente voltará ao serviço. No documento que refere a lista de atividades tudo se mantêm. -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas quem desejava usar da palavra no Ponto SETE e como ninguém se inscreveu, colocou o Ponto SETE a votação tendo o mesmo sido aprovado por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o Ponto OITO – Acompanhamento das atividades da Junta de Freguesia e deu a palavra à Sra. Presidente da Junta, para prestar mais algum esclarecimento. -----

A Sra. Presidente da Junta começou por pedir desculpa por o documento não ter seguido logo com os outros documentos mas como todos os autarcas compreenderiam, os documentos são aprovados em reunião do executivo e este documento está sempre a ser preparado até uma data perto da data da reunião da assembleia para que tenha o maior número de informação possível. Foi depois enviado a todos e não apresentava novidades além da campanha “Bazar Solidário”, revelando o que conseguiram angariar e que foi distribuído por 40 famílias. -----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou aos autarcas quem desejava usar da palavra no Ponto OITO e pediu a palavra a autarca Maria Luísa Cardoso que disse que no ponto sobre a Educação, gostaria de colocar uma questão para perceber um pouco mais do projeto da Universidade Sénior, que contudo considera ser de louvar. Tratando-se de uma entidade de âmbito concelhio, qual o papel da freguesia na sua gestão em termos percentuais porque praticamente inserem-se pólos em todas as freguesias do concelho e certamente por ignorância sua, do que tem conhecimento, é o do empenho da nossa freguesia neste projeto. O outro ponto prendeu-se com as atividades de secretaria, mais concretamente o número de comparência dos desempregados, observando que para o número de eleitores que devem representar a população ativa, o desemprego representa um terço desse número. Recordou que numa Assembleia anterior a autarca Rute Reis falou sobre o gabinete de reinserção profissional a funcionar na freguesia de Samora Correia, pretendeu por isso saber se os desempregados que fazem a sua apresentação na Junta de Freguesia de Benavente têm o acesso facilitado àquele gabinete. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para esclarecimento dos dois pontos apresentados pela autarca. Tomando a palavra, a Sra. Presidente começou por referir-se à Universidade Sénior e ao seu funcionamento geral. Clarificou que a Universidade se administra pelos órgãos eleitos por mandato para a Rede Social de Benavente. No caso, a Sra. Presidente é a representante de todas as freguesias do concelho há 2 mandatos, 8 anos. Nesta condição, explicou a Sra. Presidente, comparece às reuniões da Rede, representando as freguesias e reportando aos representados aquilo que sucede e das decisões tomadas. Clarificou ainda que a Rede Social seria um organismo que pretendia espelhar a sinalização de

recursos e apoios da Segurança Social, sendo que a Universidade Sénior surgiu de uma ampliação das competências e valências da Rede. -----

-----

Em relação ao desemprego, a Sra. Presidente reconheceu ser realmente assustador, mas o número de desempregados tem de ser dividido por dois, uma vez que se apresentam duas vezes por mês e também estão incluídos os desempregados das freguesias da Barrosa e de Santo Estevão. O centro de emprego fez um protocolo com Samora Correia e Benavente e, pelo número de desempregados à data, não foi possível criar um posto em cada uma das freguesias, ficando estipulado que Benavente, pela proximidade, ficava com a freguesia da Barrosa e de Santo Estevão. Em relação ao gabinete de apoio à reinserção profissional, que não existe em Benavente, revelou que a dificuldade é o transporte uma vez que até para se deslocarem ao Centro de Emprego em Salvaterra de Magos têm de pagar autocarros, gasolina ou gasóleo mas, efetivamente não há possibilidade de existir um gabinete em Benavente e a Junta só tem este tipo de atendimento, conclui. -----

-----

Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Mesa informou que o 1.º Secretário ia proceder à leitura das minutas dos pontos DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO, SEIS e SETE da Ordem de Trabalhos para serem postas à votação dos autarcas. Foi lida a minuta do ponto DOIS 3.ª Revisão Orçamental do ano financeiro de 2012. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi a mesma aprovada por UNANIMIDADE. Foi lida a minuta do Ponto TRÊS – 3.ª Revisão das GOP'S – Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2012. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e a mesma foi aprovada por UNANIMIDADE. -----

Foi lida a minuta do Ponto QUATRO – Discussão e eventual aprovação do Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2013. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE. -----

Foi lida a minuta do Ponto CINCO – Discussão e eventual aprovação das GOP – Grandes Opções do Plano para o ano de 2013. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE. -----

Foi lida a minuta do Ponto SEIS – Discussão e eventual aprovação da tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2013. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE. -----

Foi lida a minuta do Ponto SETE – Discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2013. O Sr. Presidente submeteu a minuta a votação e foi aprovada por UNANIMIDADE. -----

Antes de encerrar a ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos

membros do executivo se desejavam usar da palavra, bem como aos fregueses presentes. A Tesoureira da Junta, Paula Frieza, desejou aos presentes Boas Festas e um Ano de 2013 melhor que 2012. Os membros do executivo Nuno Rolo e Nuno Sousa apresentaram os mesmos votos. Os fregueses presentes, elementos da Direção da Sociedade Filarmónica de Benavente, referiram que tinham vindo saber dos assuntos da Freguesia e apresentaram votos de um Bom Ano Novo. -----

-----  
Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião, pelas 20.30h, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia,

O 1º Secretário,

O 2º Secretário,